**TENDÊNCIAS DAS NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS POR MEDICAMENTOS**

Ana Christina de Sousa Baldoino¹

Cintia Borim de Oliveira Marques2

Dyanna Aparecida da Silva de Sousa3

Allana Cristina Alves de Menezes Silva4

Mylena dos Prazeres Cardoso5

Thamires Fernandes Viana6

**Introdução:** A intoxicação ocorre quando um organismo vivo é exposto a agentes potencialmente tóxicos, podendo resultar em efeitos nocivos. A intoxicação medicamentosa é um exemplo de intoxicação exógena que representa um risco significativo à saúde pública em todo o mundo, com casos de mortes relatadas. No Brasil, os medicamentos foram responsáveis por 27,11% dos casos de intoxicação e 50 óbitos em 2017. Vários fatores contribuem para esses altos índices, incluindo a facilidade de aquisição de fármacos sem prescrição médica, a falta de regulação adequada da publicidade de medicamentos, a carência de legislação específica sobre embalagens seguras e falhas na atenção farmacêutica. Medidas efetivas devem ser tomadas para reduzir esses casos e melhorar a segurança da população. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico das notificações de intoxicações exógenas causadas por medicamentos ocorridas no Estado do Piauí, no período de 2018 a 2022. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma análise epidemiológica descritiva, longitudinal e quantitativa dos casos de intoxicação exógena causados por medicamentos ocorridos no Estado do Piauí entre 2016 e 2020. Para a coleta de dados, foram utilizadas informações disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), tais como: ano de notificação, município de exposição, faixa etária, raça, sexo, circunstância, tipo de exposição, classificação final, critério de confirmação e evolução. Os dados foram analisados no *software Excel for Windows*, versão 2021. Por se tratarem de fontes secundárias disponíveis publicamente, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). **Resultado:** Foram registrados 5.380 casos de intoxicação exógena por medicamento no Estado do Piauí, sendo 1.406 (26,1%) em 2019. Teresina teve a maior quantidade de casos, com 2.261 (42,0%). A faixa etária mais afetada foi a de 20 a 39 anos, com 2.251 (41,8%) casos, e a maioria dos pacientes era do sexo feminino [n=4.017(74,7%)]. A principal causa de intoxicação foi a tentativa de suicídio, com 3.555 (66,1%) casos, sendo que em 2.687 (49,9%) casos a exposição foi aguda e única. A intoxicação foi confirmada em 3.435 (63,8%) casos, principalmente através de avaliação clínica [n=3.603(67,0%)]. A maioria dos pacientes [n=3.377(62,8%)] se recuperou sem sequelas. **Conclusão:** Os resultados mostram uma alta incidência de intoxicação exógena por medicamento no Estado do Piauí, com destaque para o município de Teresina e para os casos de tentativa de suicídio. É preciso implementar ações de prevenção e educação para reduzir essa incidência, com enfoque nos grupos mais vulneráveis. Além disso, é fundamental garantir a qualidade e segurança dos medicamentos comercializados e fortalecer a vigilância sanitária e fiscalização dos estabelecimentos que os vendem. Com essas medidas, é possível evitar a intoxicação e promover uma melhor saúde para a população.

**Palavras-Chave:** Intoxicação; Medicamentos; Epidemiologia.

**E-mail do autor principal:** christinabalodino@hotmail.com

**REFERÊNCIAS:**

ALVES, A. K. R. *et al*. Análise do perfil epidemiológico das intoxicações exógenas por medicamentos no Piauí, de 2007 a 2019. **Research, society and development**, v. 10, n. 12, p. 1-10, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20255/18133. Acesso em: 17 mar. 2023.

PEREIRA, M. J. A. *et al*. Perfil dos Casos Notificados de Intoxicação Exógena por Medicamentos no Estado do Ceará. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 15, n. 54, p. 457-77, 2021. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2984/4671. Acesso em: 17 mar. 2023.

SOARES, J. Y. S. *et al*. Perfil epidemiológico de intoxicação exógena por medicamentos em Brasília. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 19, n. 67, p. 202-17, 2021. Disponível em: https://www.seer.uscs.edu.br/index.php/revista\_ciencias\_saude/article/view/7335/3307. Acesso em: 17 mar. 2023.

¹Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí, Floriano-Piauí, christinabaldoino@hotmail.com.

²Enfermagem, Faculdade Bezerra de Araújo, Rio de Janeiro- Rio de Janeiro, cintiaborim82@gmail.com.

³Enfermagem, Faculdade Bezerra de Araújo, Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, dydyanna123@gmail.com.

4Enfermagem, Faculdade Bezerra de Araújo, Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, ac\_menezes@hotmail.com.

5Enfermagem, Faculdade Bezerra de Araújo, Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, mylenacardoso20@hotmail.com.

6Enfermagem, Faculdade Bezerra de Araújo, Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, thamiresfernandesviana@gmail.com.